



Os caminhos da curricularização na Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA

The paths of the curricularization of extension at the Federal University of Latin American Integration

Michele de Oliveira Jimenez¹

Kelly Daiane Sossmeier²

Rosilene Alves da Silva Vitorini³

Noemi Ferreira Felisberto Pereira⁴

Resumo

O objetivo deste artigo é compartilhar a forma como a Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA - está conduzindo o processo de inserção da extensão nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, apresentando como foi a construção das normativas específicas para a realidade da instituição e os fluxos a serem seguidos para tornar real a curricularização da extensão. O trabalho realizado envolveu etapas como pesquisa documental, relato de experiência e pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa e quantitativa. Como resultado, esperamos contribuir para as reflexões sobre a inserção da extensão nos currículos dos cursos de graduação, de modo a compreender o papel da extensão, não apenas no âmbito universitário, mas na própria sociedade, considerando os impactos na formação de estudantes que, a partir de 2023, obrigatoriamente, deverão vivenciar atividades extensionistas durante a sua formação acadêmica.

Palavras-chave: Curricularização da extensão. Universidades. UNILA.

Abstract

The goal of this article is to share how the Federal University of Latin American Integration - UNILA - is leading the process of inserting the extension in the Pedagogical Projects of the Undergraduate Courses. The article presents how the construction of specific regulations took place, considering the reality of the institution, and the flows to be followed to make the curricularization of extension real. The work carried out involved stages such as documentary research, experience report and bibliographical research with a qualitative and quantitative approach. As a result,

¹ Técnica em Assuntos Educacionais na Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (PROEX/UNILA) - mizinhajimenez@gmail.com

² Docente na UNILA - kelly.sossmeier@gmail.com

³ Pedagoga na PROEX/UNILA - vitorinirosi@gmail.com

⁴ Técnica em Assuntos Educacionais na PROEX/UNILA - noemi.ferreira@unila.edu.br



we hope to contribute to the reflections about insertion of extension in the curricula of undergraduate courses, in order to understand the role of extension, not only in the university scope, but in society itself, considering the impacts on the training of students who, from 2023 onwards, must experience extension activities during their academic education.

Keywords: Extension actions to curricula. Universities. UNILA.

1 Introdução

O presente artigo propicia a reflexão sobre o processo de curricularização da extensão no contexto intercultural da Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA - por meio de uma retrospectiva histórica do processo, bem como a apresentação do atual estágio da inserção da extensão nos currículos de graduação da instituição.

A UNILA, criada pela Lei nº 12.189, de 12 de janeiro de 2010, fundamenta-se em um projeto de referência, de integração regional de forma solidária, consolidado pelas diversas línguas e culturas dos estudantes e servidores que convivem e compartilham do espaço acadêmico (UNILA, 2023).

De acordo com o Relatório de Gestão Integrado 2021, a UNILA “mantém seleções de discentes abertas a candidatos de diversos países da América Latina e do Caribe”, bem como para refugiados ou portadores de visto humanitário e indígenas, o que propicia um ambiente multicultural e plurilíngue (UNILA, 2021, p. 45).

Essa integração extrapola os muros da universidade, as barreiras de concreto e as fronteiras geográficas por meio das ações de extensão universitária voltadas ao diálogo com a sociedade e compartilhamento do conhecimento produzido.

A extensão da UNILA conta com uma caminhada de treze anos, com alguns marcos importantes, os quais foram descritos por Souza e Pereira (2015), com destaque para o Seminário de Extensão Universitária da UNILA - SEUNI, realizado em 2014, que teve como um dos resultados a primeira política de extensão da UNILA.

O *Guia da Curricularização da Extensão da UNILA* (PROEX/PROGRAD, 2022), elaborado pelas Pró-Reitorias de Extensão e Graduação, também destacou os grandes



marcos da extensão nesta universidade, como a realização do 35º Seminário de Extensão da Região Sul - SEURS, em 2017, realizado em conjunto com a Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, o Instituto Federal do Paraná - IFPR, a Itaipu Binacional, além de escolas públicas do município de Foz do Iguaçu-PR. O evento contou com a participação de mil e quinhentos extensionistas das diferentes universidades e instituições de ensino superior da região sul do Brasil e fomentou discussões acerca da internacionalização da extensão.

Embora seja reconhecida a importância dos marcos citados e de outros estudos que já se dedicaram à história da extensão e da curricularização na UNILA - como Souza e Pereira (2015), Vieira e Stoeckl (2021) e Pereira e Vitorini (2019) - foi escolhido como marco regulatório e temporal para este artigo, a publicação da Resolução nº 01/2021/COSUEN que regulamentou a inserção das atividades de extensão nos projetos pedagógicos dos vinte e nove cursos de graduação da UNILA.

Por meio do estudo realizado (análise documental e revisão bibliográfica) são apresentados os documentos orientadores da inserção da extensão nos currículos, descrevendo como foram elaborados e implementados, considerando questões como: a realidade de uma universidade em contexto plurilíngue e multicultural de fronteira; a atuação da Pró-Reitoria de Extensão e da Pró-Reitoria de Graduação - junto aos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) - para implementação da curricularização na UNILA; e a evolução da avaliação dos processos de adequação dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação da Universidade.

Diante deste estudo inicial, o que se pretende é favorecer a reflexão sobre os desafios e as possibilidades do processo de curricularização da extensão, partindo de uma trajetória materializada pelas práticas e pelos documentos normativos da UNILA.

2 Documentos orientadores da curricularização na UNILA

A Pró-Reitoria de Extensão e a Divisão de Acompanhamento de Ações de Extensão - DAAEX - estão trabalhando, colaborativamente, com a Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD - e o Departamento de Normas e Desenvolvimento



Curricular - DENDC, além dos NDEs dos vinte e nove cursos de graduação, no intuito de tornar a prática extensionista parte do currículo de graduação. Toda a regulamentação relativa à temática foi construída ao longo de 2021 e está disponível no portal UNILA e pode ser consultada pelo link da seguinte página: Curricularização⁵.

Nesse sentido, “um dos grandes avanços capitaneado pela PROEX e pela PROGRAD foi a publicação da normativa e de documentos norteadores sobre a curricularização da extensão” (UNILA/PROEX, 2021, p. 4). Dentre os documentos orientadores - além da Resolução nº 01/2021/COSUEN - destacam-se: o Guia de Curricularização da Extensão (PROEX/PROGRAD, 2021); o Caderno de Perguntas e Respostas sobre a Curricularização (PROEX/PROGRAD, 2021); e a Instrução Normativa nº 02/2021/PROGRAD/UNILA. Todos os documentos foram construídos de forma colaborativa entre as duas Pró-Reitorias e tiveram o “intuito de auxiliar os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos cursos de graduação da UNILA a proporem as alterações necessárias à inserção da extensão nos diferentes currículos” (JIMENEZ; STOECKL; SOSSMEIER, 2021, p. 474-475).

De acordo com essas autoras, a Resolução nº 01/2021/COSUEN foi construída pelas equipes da PROEX e da PROGRAD, por meio de um grupo de trabalho de servidores e da gestão, a fim de poder encaminhar uma minuta para ser discutida e aprovada pelas comissões superiores da UNILA. Para o desenvolvimento desta minuta, foram consultadas as instituições que já tinham implementado a curricularização da extensão ou estavam implementando, por meio de consulta aos sites institucionais e aos materiais disponibilizados pela Rede Nacional de Extensão - RENEX⁶. Em um primeiro momento, a minuta foi discutida com a equipe da PROEX para depois ser encaminhada às comissões superiores. Após amplo debate com a comunidade acadêmica por meio da Comissão Superior de Extensão - COSUEX, da

⁵ Todos os documentos poderão ser consultados neste link:
<<https://portal.unila.edu.br/proex/curricularizacaodaextensao>>.

⁶ A RENEX reúne diferentes materiais, como artigos ou as próprias normativas das instituições de ensino superior neste endereço:
<<https://drive.google.com/drive/folders/1frPSFZEs2s1e3eHYICWXLBEBAYqhNHBt>>.



Comissão Superior de Ensino - COSUEN e pela consulta pública sobre o documento citado, a minuta foi aprovada e se tornou a Resolução nº 01/2021/COSUEN (JIMENEZ; STOECKL; SOSSMEIER, 2021; UNILA/PROEX, 2021).

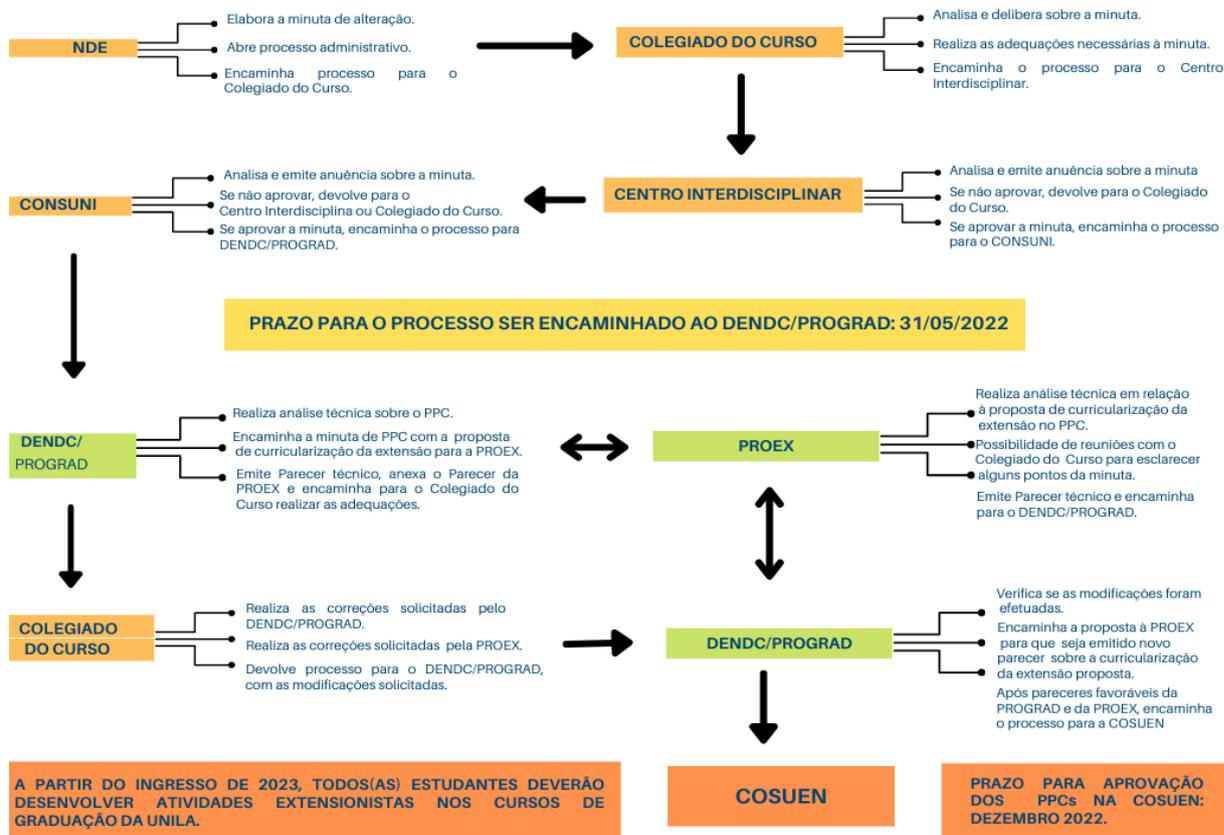
A partir da publicação da Resolução nº 01/2021/COSUEN, foi idealizado o Guia de Curricularização da Extensão, um documento modelo que os NDEs, colegiados e coordenadores de cursos de graduação podem utilizar na construção dos novos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) para a inserção da curricularização. O documento apresenta informações sobre a extensão na UNILA, tais como: conceito, diretrizes, histórico e atividades de extensão; a base legal da inserção da extensão; orientações gerais para a curricularização na UNILA, por exemplo, como inserir a curricularização nos PPCs; modelo de texto, plano de ensino e matriz curricular – os quais poderão ser reproduzidos ou adaptados a critério de cada curso de graduação em seus respectivos cursos. O Caderno de Perguntas e Respostas sobre a Curricularização elencou diversas dúvidas que poderiam surgir durante o processo de curricularização, de maneira clara e objetiva, possuindo caráter complementar ao Guia.

O último documento publicado foi a Instrução Normativa nº 02/2021/PROGRAD/UNILA que “regulamenta o disposto na Resolução Cosuen 01/2021” (PROGRAD, 2021, p. 1), delimitando como as ações de extensão devem ser previstas nos currículos de graduação e o fluxo de tramitação, conforme Imagem 1.

Destacamos que, após a publicação da Instrução Normativa nº 02/2021/PROGRAD/UNILA, houve a atualização das demais publicações, como o Guia de Curricularização da Extensão e o Caderno de Perguntas e Respostas sobre a Curricularização. Nesse sentido, assim como Jimenez, Stoeckl e Sossmeier (2021, p. 476), acreditamos que “o papel da Pró-Reitoria de Extensão foi essencial na elaboração dos documentos institucionais sobre a curricularização”.



Imagem 1 – Fluxo para inserção da extensão nos PPCs da UNILA



Fonte: PROEX/UNILA (2021).

Na próxima seção, apresentaremos o trabalho da PROEX após a publicação dos documentos norteadores.

3 O papel da Pró-Reitoria de Extensão na implementação da curricularização: possibilidades e percursos

Conforme o Relatório de Atividades da Pró-Reitoria de Extensão (UNILA/PROEX, 2021) e estudo realizado por Jimenez, Stoeckl e Sossmeier (2021), a partir da publicação e divulgação dos materiais e documentos citados, a “PROEX dedicou-se, em 2021, a realizar reuniões de orientação com os NDEs dos cursos de graduação para orientar sobre a inserção curricular da extensão nos PPCs” (UNILA/PROEX, 2021, p. 4, grifos das autoras).



De acordo com Jimenez, Stoeckl e Sossmeier (2021), a Pró-Reitoria de Extensão disponibilizou um dia exclusivo em todas as semanas, em 2021, para as reuniões com os NDEs, os quais poderiam convidar demais interessados, como os coordenadores de cursos ou representantes dos colegiados para participarem. As reuniões contavam ainda com a presença de um representante do DENDC/PROGRAD, na medida do possível. Destacamos que as reuniões eram *online*, por plataformas de videoconferências, devido à situação de isolamento social imposta pela Pandemia da Covid-19 e continuaram, no mesmo formato, durante o ano de 2022.

As autoras descreveram como eram as reuniões para cada curso de graduação:

a) eram preparadas de acordo com as especificidades de cada perfil de egresso, com pesquisa em outras universidades que já implementaram a curricularização e as diretrizes nacionais para cada curso de graduação; b) a partir de uma apresentação, que abrangia “os principais pontos da normativa a serem observados e as possibilidades de inclusão da extensão no atual Projeto Pedagógico do Curso (PPC), sem aumentar a carga horária do curso” (JIMENEZ; STOECKL; SOSSMEIER, 2021, p. 475); c) todo o material produzido e pesquisado era encaminhado aos participantes da reunião, bem como uma memória de reunião para registrar as discussões e auxiliar em possíveis dúvidas. Algumas reuniões foram gravadas, a pedido dos participantes e disponibilizadas digitalmente.

A apresentação destacava, ainda, exemplos de outras universidades que já inseriram a extensão em seus currículos de graduação, bem como análise, em caráter sugestivo, do próprio PPC do curso da UNILA, em que eram elencadas as disciplinas com potencial extensionista ou ‘brechas de carga horária extra’ (como as atividades acadêmicas complementares) que poderiam ser destinadas à extensão (JIMENEZ; STOECKL; SOSSMEIER, 2021).

Ao todo, foram atendidos vinte e três dos vinte e nove cursos de graduação da UNILA, além de um encontro com o Ciclo Comum de Estudos⁷ (UNILA/PROEX,

⁷ O Ciclo Comum de Estudos é parte estruturante de todos os cursos de graduação da UNILA, com disciplinas que versam sobre América Latina e Caribe, Filosofia e Línguas – Português e Espanhol. Tais disciplinas são concentradas nos primeiros semestres de cada curso e estão ligadas à especificidade da Universidade que é comprometida com o destino das sociedades latino-americanas.



2021). Destacamos que as reuniões não eram etapas obrigatórias para a inserção da extensão nos cursos de graduação da UNILA. Todavia, como podemos notar, a maior parte dos NDEs acreditou ser pertinente esse encontro para discutir as melhores e mais adequadas formas de inserir as atividades extensionistas em seus respectivos currículos, sendo que alguns NDEs solicitaram mais de uma reunião.

Para Jimenez, Stoeckl e Sossmeier (2021), as reuniões se constituíram como espaço dialógico entre a Pró-Reitoria de Extensão, os NDEs e a Pró-Reitoria de Graduação onde eram compartilhadas outras experiências, assim como as expectativas dos cursos de graduação em relação ao papel das Pró-Reitorias de Extensão e de Graduação.

Além dos materiais preparados e das reuniões com os Núcleos Docentes Estruturantes, de forma a subsidiar o processo de inserção da extensão, foram preparadas as Mesas de Curricularização, que integraram a programação da III e IV Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNILA (SIEPE).

A proposta de tais mesas surgiu a partir de diálogos entre a equipe da PROEX e demais envolvidos com o processo de curricularização, sobre a necessidade de promover um espaço de compartilhamento de experiências entre universidades públicas que já implementaram o processo ou que já estavam em uma etapa avançada de implementação.

A primeira edição da Mesa de Curricularização, em 2021, foi realizada de forma remota, devido aos cuidados de distanciamento social em período pandêmico. Foram convidados representantes da Universidade Federal de Alagoas - UFAL - e Universidade Federal de Uberlândia - UFU, a fim de discutirem com a comunidade da UNILA as possibilidades e desafios para a curricularização da extensão e as experiências em cada uma das universidades. A mesa "Curricularização da extensão: possibilidades e desafios" foi transmitida pelo canal oficial da UNILA no YouTube e contou, até o momento, com 1.601 visualizações⁸.

Para mais informações, acesse: <<https://portal.unila.edu.br/prograd/daciclo/ciclo-comum-de-estudos>>.

⁸ Para assistir a Mesa Curricularização da Extensão: possibilidade e desafios na íntegra, acesse: <<https://www.youtube.com/watch?v=nDHoDBEQLCI>>.



A segunda edição da Mesa de Curricularização foi realizada em 2022, presencialmente, voltada para a discussão entre a comunidade interna da UNILA, a partir dos questionamentos que surgiram com a aprovação dos novos PPCs conforme Imagem 2.

Imagem 2 - Cartaz de divulgação

4ª SIEPE
SEMANA INTEGRADA
ENSINO | PESQUISA | EXTENSÃO

MESA DE CURRICULARIZAÇÃO

PPC aprovado, e agora?
Como operacionalizar?
Qual o papel das (dos) docentes?
Qual o papel das (dos) discentes?
Qual o papel da Proex?

Venha conversar conosco sobre essas e outras questões a respeito da curricularização da Extensão!

DIA: 21/10/2022
HORA: 09h
LOCAL: Auditório Martina - J.U.

SEUNI IX SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNILA

UNILA

Fonte: PROEX/UNILA (2022).

Sabemos que a efetividade da curricularização somente será possível com a participação de todas as instâncias da universidade e da comunidade acadêmica. No entanto, assim como as autoras Jimenez, Stoeckl e Sossmeier (2021, p. 477), entendemos que o papel da Pró-Reitoria de Extensão é “primordial para a curricularização da extensão na UNILA [...]”, tendo em vista que a Pró-Reitoria se tornou “[...] a principal articuladora e mediadora das ações necessárias para que a inserção da extensão ocorra da melhor maneira possível”.



Na próxima seção, apresentaremos o estágio e a evolução da inserção curricular da extensão nos cursos de graduação da UNILA.

4 Curricularização: evolução da avaliação dos processos de adequação dos PPCs

A partir das regulamentações e de diversas reuniões com os NDEs e coordenações dos cursos, em 2022 foi dado início a revisão dos PPCs.

No mês de fevereiro de 2023, onze cursos (Tabela 1) encontravam-se com os processos de revisão adiantados, com diversas estratégias de curricularização e com pareceres técnicos dos setores responsáveis (PROEX e PROGRAD) já elaborados.

Tabela 1 – Acompanhamento da revisão dos PPCs-UNILA

ETAPAS	NÚMERO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO
PPC em revisão no curso após parecer da PROEX e PROGRAD	10
Encaminhado para aprovação na COSUEN	3
Em discussão nos NDEs	16
Total	29

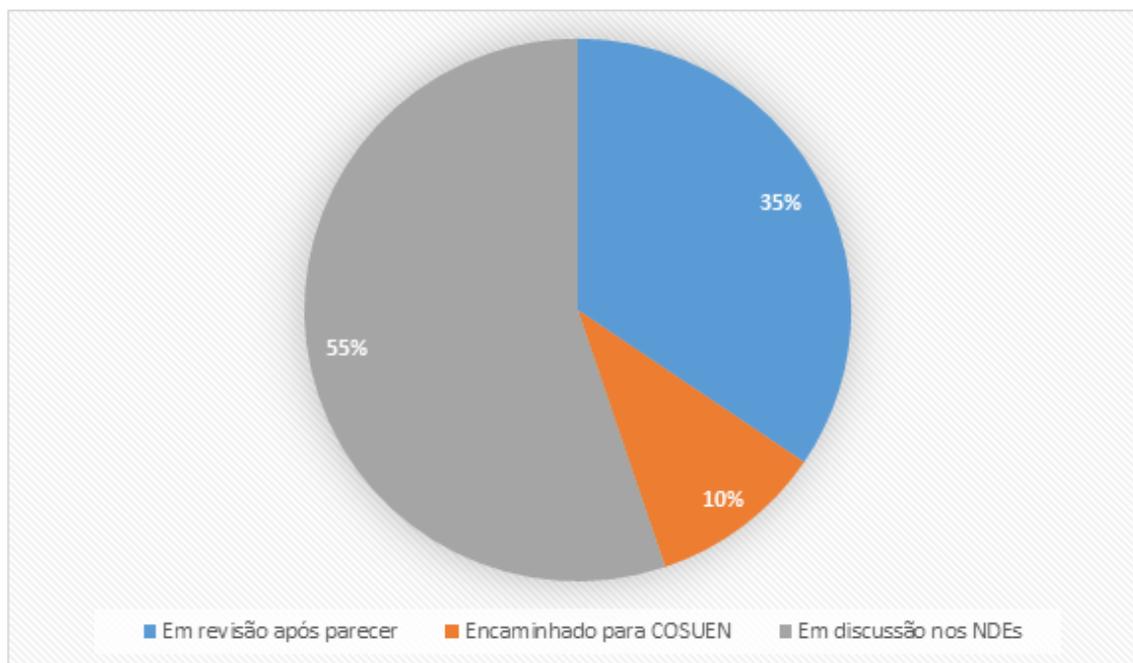
Fonte: Divisão de Acompanhamento das Ações de Extensão/PROEX/UNILA
(fevereiro 2023).

Dentre os cursos em processo mais avançado de atualização destacam-se os cursos de Saúde Coletiva, que estão com relatoria do novo PPC favorável na COSUEN e agregou formas interessantes de inserir a extensão, e o curso de Ciência Biológicas – Ecologia e Biodiversidade, que em 08/12/2022 também foi encaminhado para COSUEN, agregando a extensão ao currículo.



Os demais cursos estão em fase de atendimento aos apontamentos feitos nos pareceres técnicos para posterior envio à COSUEN, ou ainda na elaboração da proposta. No Gráfico 1, visualiza-se a porcentagem de cada uma das fases.

Gráfico 1 - Movimentação dos processos de inserção da curricularização - UNILA



Fonte: Divisão de Acompanhamento das Ações de Extensão/PROEX/UNILA (fevereiro/2023).

Além dos procedimentos citados nas outras seções deste artigo, a PROEX elaborou uma lista de verificação, de acordo com as normativas vigentes, para auxiliar na revisão dos textos de adequação de PPCs. A lista de verificação, Tabela 2, foi disponibilizada previamente aos NDEs e contribuiu na análise e emissão de pareceres técnicos emitidos pela PROEX. Ressalta-se que os pareceres técnicos são obrigatórios para o PPC ser encaminhado para COSUEN.



Tabela 2 - Lista de verificação

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO (aspectos gerais)		Lista de Verificação	
		Atende	Não se aplica
1	Destina o percentual mínimo de 10% da carga horária total do curso a ser integralizado em horas obrigatórias de atividades de extensão , observadas a Resolução CNE/CES nº 7/2018 e a Resolução COSUEN, nº 01/2021?		
2	Consta um capítulo específico sobre a curricularização da extensão, de acordo com o art. 3º da IN 02/2021 PROGRAD/UNILA?		
3	Especifica quais as modalidades do Art. 2º da Instrução Normativa 02/2021 - PROGRAD/UNILA (disciplina/ ACEX/ ACEX-livre/composição) serão utilizadas para a curricularização da extensão?		
4	Determina a carga horária para cada modalidade do Art. 2º da Instrução Normativa 02/2021 - PROGRAD/UNILA (disciplina/ ACEX/ ACEX-livre/composição), caso opte pela combinação de atividades?		
5	Caracteriza a participação ativa dos estudantes envolvidos no processo de inserção curricular da extensão?		
6	Descreve a participação da comunidade externa no processo de inserção curricular da extensão?		



7	Define como serão os modos de acompanhamento docente nas atividades relacionadas à extensão?		
8	Especifica como será a avaliação do processo de inserção curricular da extensão no curso, de acordo com o Capítulo II da Res. CNE/CES nº 7/2018?		
9	As atividades de extensão estão distribuídas em mais de um semestre do curso?		
10	As diretrizes para a extensão universitária estão previstas na inserção curricular da extensão do curso (art. 5º Política de Extensão-UNILA)?		
DISCIPLINAS MISTAS OU EXCLUSIVAS DE EXTENSÃO		Lista de Verificação	
		Atende	Não se aplica
1	Prevê na ementa da disciplina o caráter extensionista?		
2	Assegura a participação ativa do discente e o envolvimento com a comunidade externa?		
3	Determina a carga horária que será destinada à extensão?		
4	Descreve como será a participação da comunidade externa?		



ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO (ACEX) e ASEX-Livres		Lista de Verificação	
		Atende	Não se aplica
1	O componente ASEX consta na matriz curricular?		
2	A carga horária de ASEX está prevista para ser integralizada em duas ou mais ações?		
3	A ASEX-LIVRE está incluída dentro do componente ASEX?		
4	A ASEX-LIVRE não ultrapassa o limite de 20% do total da carga horária destinada às ações de extensão?		
7	Há previsão de horário na matriz curricular para que os estudantes possam participar ativamente tanto das ASEX quanto das ASEX-LIVRES?		
8	Há previsão de oferta das ASEX e ASEX-LIVRES nas modalidades presencial ou a distância?		
9	No caso das ASEX e ASEX-LIVRES ofertadas a distância, há a descrição de como e onde serão realizadas?		

Fonte: Divisão de Acompanhamento das Ações de Extensão/PROEX/UNILA (2022).

A análise de PPC e emissão de parecer técnico pela Pró-Reitoria de Extensão, especificamente sobre o processo de curricularização e o conceito de extensão expresso no documento perpassam por algumas etapas. O processo é recebido pela PROEX por meio eletrônico, após todos os trâmites de elaboração de minuta, abertura de processo, anuências nas instâncias deliberativas dos cursos de graduação, análise e emissão de parecer técnico pela Pró-Reitoria de Graduação.



Na Pró-Reitoria de Extensão, o processo é analisado pela equipe da Divisão de Acompanhamento das Ações de Extensão, juntamente com a Pró-Reitora. Na primeira etapa, verifica-se no documento se a curricularização da extensão está prevista de acordo com as normativas vigentes em âmbito nacional e interno, conforme o Plano Nacional de Educação (PNE - Lei nº 13.005/2014), a Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE 07/2018), a Resolução nº 01/2021/COSUEN e a Instrução Normativa nº 02/2022 - PROGRAD/UNILA.

A segunda etapa consiste na consulta do histórico de reuniões com NDEs (memória de reunião cadastrada no Sistema Integrado de Gestão da UNILA), verificando observações, dúvidas elencadas pelos docentes na ocasião, além de comunicações via e-mails, com compartilhamento de materiais produzidos pela PROEX e assessoramentos.

A terceira etapa verifica se o documento contempla um capítulo específico para a curricularização da extensão e como a extensão está conceituada no PPC. É importante destacar que na UNILA, a extensão enfatiza a interação dialógica entre a universidade, a sociedade e a participação ativa de estudantes nas ações de extensão. De acordo com a Política Nacional de Extensão Universitária e a Política de Extensão da Universidade Federal da Integração Latino-Americana:

A diretriz Interação Dialógica orienta o desenvolvimento de relações entre Universidade e setores sociais marcadas pelo diálogo e troca de saberes, superando-se, assim, o discurso da hegemonia acadêmica e substituindo-o pela ideia de aliança com movimentos, setores e organizações sociais. Não se trata mais de “estender à sociedade o conhecimento acumulado pela Universidade”, mas de produzir, em interação com a sociedade, um conhecimento novo. Um conhecimento que contribua para a superação da desigualdade e da exclusão social e para a construção de uma sociedade mais justa, ética e democrática. [...]. Por se situar no campo das relações, pode-se dizer que a diretriz Interação Dialógica atinge o cerne da dimensão ética dos processos de Extensão Universitária. (FORPROEX, 2012, p. 16).



Para pensar sobre o que significa a interação dialógica a partir do olhar extensionista, podemos recorrer a Paulo Freire na obra Educação como prática da liberdade:

Se não há essa interação, que é uma nota (das relações humanas), e que se aperfeiçoa na medida em que a consciência se torna crítica, fosse (o ser humano) apenas um ser da acomodação ou do ajustamento, e a História e a Cultura, domínios exclusivamente seus, não faria sentido. (Iria faltar) a marca da liberdade. Por isso, toda vez que se suprime a liberdade, nos tornamos seres meramente ajustados ou acomodados. E é por isso que, minimizados e cerceados, acomodados a ajustamentos que nos sejam impostos, sem o direito de discuti-los, sacrificamos imediatamente a nossa capacidade criadora. Esparta não se compara a Atenas, e Toynbee adverte-nos da inexistência do diálogo naquela e da disponibilidade permanente da segunda à discussão e ao debate das ideias. A primeira, “fechada”. A segunda, “aberta”. A primeira, rígida. A segunda, plástica, inclinada ao novo. (FREIRE, 1967, p.42).

Abarcado nesses pressupostos, a análise do PPC tem continuidade. É realizada, então, a leitura do parecer técnico do DENDC/PROGRAD, com o intuito de elaborar uma análise comparativa e complementar. Comparativa no sentido de não reproduzir as mesmas orientações ou sugestões já elencadas, e complementar considerando que a análise da PROGRAD envolve aspectos gerais da revisão do documento e a análise da PROEX é direcionada, exclusivamente, ao processo de inserção da extensão no PPC.

Em seguida, é averiguado se as informações contidas no documento estão de acordo com as orientações previstas no Guia da Curricularização. Foi realizada a conferência da minuta de PPC e todas as observações e sugestões foram documentadas e armazenadas em uma pasta institucional no sistema de armazenamento remoto.

Após a revisão do texto, em parceria entre DAAEX e Pró-Reitora, o parecer é registrado e anexado no processo eletrônico e então encaminhado para o DENDC/PROGRAD, que é responsável por encaminhar o processo para o curso realizar as adequações, quando necessárias.



As etapas de verificação descritas podem ser realizadas várias vezes, até que não restem adequações a serem feitas. Quando a minuta de PPC encontra-se alinhada com as normativas e atendidas as recomendações feitas nos pareceres técnicos, o processo é enviado para a Comissão Superior de Ensino, para aprovação e publicação em resolução. Assim, o processo de inserção curricular da extensão no curso em questão é consolidado no âmbito normativo.

A fim de facilitar o trabalho dos NDEs e demais instâncias envolvidas com o processo de curricularização, foi construído um mapa de fluxo do processo de análise e emissão de parecer técnico em PPC, sobre a curricularização, pela equipe da Divisão de Acompanhamento das Ações de Extensão (DAAEX/PROEX). O mapa de subprocesso foi formulado pensando nas etapas de análise com detalhamento das atividades, inclusive com disponibilidade no site oficial da UNILA⁹.

A próxima etapa será ainda mais desafiadora. É a etapa da vivência, da aplicação do que foi proposto nos PPCs. Por isso, é preciso ter cuidado para que o processo extensionista na curricularização não adquira um caráter assistencialista. Para Freire (1967, p. 56):

O grande perigo do assistencialismo está na violência do seu antidiálogo, que, impondo às pessoas invisibilidade, silenciamento e passividade, não lhe oferece condições especiais para o desenvolvimento ou a “abertura” de sua consciência que, nas democracias autênticas, há de ser cada vez mais crítica.

Ainda que a próxima etapa seja mais desafiadora, acredita-se que a curricularização da extensão irá gerar um novo tipo de universidade, não mais focada apenas na pesquisa e no ensino (JIMENEZ *et al.*, 2023), e sim preocupada com uma formação mais cidadã, voltada para as questões de interesse do território onde está inserida.

⁹ O mapa do fluxo do processo de análise de PPC está disponível no Portal de Processos da UNILA, o qual pode ser visualizado pelo link <https://processos.unila.edu.br/unicidade_subprocesso/proex/>.



5 Conclusão

Para além da normatização e inserção da extensão nos currículos dos cursos de graduação, os desafios das ações voltadas à extensão são inúmeros e complexos. Segundo Carneiro (1985, p. 19), “os problemas globais da Extensão Universitária, (...) são de tríplice natureza: conceitual, organizacional e operacional”. Seria interessante pensar esses fatores considerando o contexto e a realidade de cada instituição, pois as dinâmicas da extensão refletem se as instituições estão voltadas para um conceito de extensão emancipadora, crítica, academicista ou assistencialista e, no caso específico da UNILA, para um contexto plurilíngue e multicultural.

Enfatiza-se ainda a importância das formas de organização da extensão nas universidades, se realmente atendem as demandas de fomentar o ensino, a pesquisa e a interação dialógica com a comunidade, como previsto pela Resolução CNE nº 07/2018. A operacionalidade das ações de extensão voltadas para a curricularização também se torna estratégica, considerando as metodologias a serem utilizadas, os recursos materiais, financeiros e a avaliação contínua dos processos.

A relação entre universidade e comunidade pode ser concretizada por meio das formas de percepção e valorização da riqueza cultural dessas realidades, contribuindo para a efetiva construção do conhecimento de forma coletiva e/ou recíproca, o que pode ser impulsionado pela inserção da extensão nos currículos de graduação.

Após a implementação da curricularização nos cursos de graduação, a expectativa da Pró-Reitoria de Extensão (UNILA/PROEX, 2021) é que as ações de extensão tenham aumento significativo de submissões, bem como aumento na participação das comunidades acadêmica e externa nas atividades extensionistas.

Outro dado esperado é o aumento de interlocução entre os diversos cursos de graduação e/ou entre ações extensionistas, o trabalho em equipe, o compartilhamento de conhecimentos e de reflexões sobre o papel profissional. Pensamos que a curricularização pode impulsionar a busca de soluções de problemas em conjunto,



pelo caminho do diálogo entre os diferentes núcleos profissionais e do respeito a essas diferenças e singularidades (SIQUEIRA *et al.*, 2022).

Portanto, além do conceito de extensão, adotado pelo coletivo da instituição, é preciso aprofundamento investigativo nos processos organizacionais, com enfoque nas práticas pedagógicas, metodologias e formas de construção e compartilhamento de saberes. Os aspectos operacionais complementam o estudo, buscando explicar sobre a identidade cultural e expectativas dos estudantes e comunidade externa, participantes das ações de extensão. De acordo com Camenietzki (2014, p. 3) “a educação superior tem o desafio na conjuntura atual, de se estabelecer como política de direito, que busque a formação, não apenas profissional, como também crítica do estudante universitário.”.

Referências

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução nº 7**, de 18 de dezembro de 2018. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 26 dez. 2019.

CAMENIETZKI, C. P. A. Programa Nacional da Assistência Estudantil e a democratização do Ensino Superior: uma experiência da Universidade Federal de Uberlândia - UFU. In: **Anais do IV Congresso em Desenvolvimento Social**. Montes Claros: UNIMONTES, 2014. p. 01-16. Disponível em <https://www.congressods.com.br/quarto/anais/GT05/05_GT_05.pdf>. Acesso em: 18 fev. 2023.

CARNEIRO, M.A. **Extensão universitária: versão e perversões**: estudo tentativo de identificação do débito social das universidades federais do Nordeste. Rio de Janeiro: Presença Edições, 1985.

FORPROEX. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. **Política Nacional De Extensão Universitária**. Manaus: FORPROEX, 2012. Disponível em: <<https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>>. Acesso em: 15 fev. 2023.

FREIRE, P. **Educação como Prática da Liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.



JIMENEZ, M. O.; STOECKL, B. P.; SOSSMEIER, K. D. A Pró-Reitoria de Extensão e a curricularização da extensão na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). In: **Anais do V Congresso de Extensão da AUGM: Universidade e sociedade conectadas para o desenvolvimento regional sustentável**. Santa Maria: UFSM/ AUGM, 2021. p. 473-477. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/1duqpES9f-PI96Uv9cQdjjFf4vA-1FGOt/view>>. Acesso em: 17 fev. 2023.

JIMENEZ, M. DE O.; ANDRADE, G. B. DE; LEITZKE, M. R. L.; STOECKL, B. P.; SOSSMEIER, K. D. A extensão e a universidade brasileira: do estatuto das universidades até a curricularização da extensão. **Educação: Teoria e Prática**, v. 33, n. 66, p. e01[2023], 28 fev. 2023. Disponível em: <<https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/article/view/15304>>. Acesso em: 7 mar. 2023.

PEREIRA, N. F. F.; VITORINI, R. A. da S. Curricularização da extensão: desafio da educação superior. **Interfaces - Revista de Extensão da UFMG**, [S. l.], v. 7, n. 1, 2019. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistainterfaces/article/view/19047>>. Acesso em: 6 ago. 2021.

SIQUEIRA, M. M. B. de; CORDEIRO, A.; GONÇALVES, N. G.; LOPES, I. A. P. Interdisciplinaridade e interprofissionalidade na extensão universitária pelo olhar de uma estudante de Pedagogia. **Revista ELO - Diálogos Em Extensão**, v. 11, 2022. <https://doi.org/10.21284/elo.v11i.13958>.

SOUZA, A de; PEREIRA, N. Escrevendo os caminhos da extensão universitária na UNILA. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 6, n. 2, p. 77-85, 24 dez. 2015. Disponível em: <<https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU/article/view/2062/pdf>>. Acesso em: 17 fev. 2023.

UNILA. Universidade Federal da Integração Latino-Americana. **Resolução n° 01/2021/COSUEN**. Foz do Iguaçu, PR: UNILA. Disponível em: <<https://sig.unila.edu.br/sigrh/downloadArquivo?idArquivo=718110&key=4cd0352102554febcae966da4860a045>>. Acesso em: 1 abr. 2021.

UNILA. Universidade Federal da Integração Latino-Americana. **Relatório Integrado de Gestão 2021**. Foz do Iguaçu, PR: UNILA, Reitoria, 2022. Disponível em: <https://portal.unila.edu.br/institucional/arquivos/relato_integrado_de_gestao_2021-1.pdf>. Acesso em: 17 fev. 2023.



UNILA. Universidade Federal da Integração Latino-Americana. **Institucional**. Foz do Iguaçu, PR: UNILA, Secom, 2023. Disponível em:

<<https://portal.unila.edu.br/institucional#:~:text=No%20dia%2012%20de%20janeiro,Lei%20n%C2%BA%2012.189%20foi%20sancionada.&text=A%20UNILA%20est%C3%A1%20localizada%20na,por%20Argentina%2C%20Brasil%20e%20Paraguai>>.

Acesso em: 17 fev. 2023.

UNILA. Pró-Reitoria de Extensão; Pró-Reitoria de Graduação. **Caderno de Perguntas e Respostas sobre a curricularização**. Foz do Iguaçu, PR: UNILA, PROEX/PROGRAD, 2021. Disponível em:

<<https://portal.unila.edu.br/proex/arquivos/perguntas-guia-da-curricularizacao.pdf>>. Acesso em: 17 fev. 2023.

UNILA. Pró-Reitoria de Extensão; Pró-Reitoria de Graduação. **Guia da Curricularização na Unila**. Foz do Iguaçu, PR: UNILA, PROEX/PROGRAD, 2022.

Disponível em: <<https://portal.unila.edu.br/proex/arquivos/guia-curricularizacao.pdf>>. Acesso em: 17 fev. 2023.

UNILA. Pró-Reitoria de Extensão. **Relatório de atividades Pró-Reitoria de Extensão**. Foz do Iguaçu, PR: UNILA, PROEX, 2021. Disponível em:

<<https://portal.unila.edu.br/proex/arquivos/relatorioproex-2021.pdf>>. Acesso em: 17 fev. 2023.

VIEIRA, M.E; STOECKL, B.P. A Curricularização como escopo para a articulação Ensino-Pesquisa-Extensão na UNILA. In: **IV Congresso de Extensión Universitária de la AUGM**, p. 437, 2021. Disponível em:

<<http://grupomontevideo.org/publicaciones/wp-content/uploads/2021/05/Libro-AUGM-2021-vexcom-09-05-21.pdf>>. Acesso em: 6 ago. 2021.